

**PLANILHA PERFIL PARA CANDIDATOS A BOLSISTAS NOS PROJETOS  
EDITAL PBEX 2022/1**

**CENTRO- CBB  
SELEÇÃO PARA SUBSTITUIÇÃO- MARÇO 2023**

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS		PERFIL DO BOLSISTA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Título do PROJETO:	Mico-leão-dourado como espécie bandeira para a conservação da biodiversidade no centro norte fluminense: educação ambiental, restauração de florestas e combate a introdução de espécies exóticas.			
COORDENADOR	<b>CARLOS R RUIZ-MIRANDA</b> (22) 2748-6129			
CENTRO	CENTRO DE BIOCÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA (CBB) Laboratório: <b>LCA</b>			
Bolsa UA Superior 20h	<b>01 vaga      PERFIL 03</b>	Ter nível superior completo e experiência profissional com trabalhos de campo com fauna e/ou flora silvestre, armadilhas fotográficas, banco de dados. Disponibilidade de passar períodos longos com pernoite no campo ou na AMLD ...	R\$ 1320,00	R\$ 1320,00

O mico-leão-dourado, o único primata endêmico das florestas de baixada do Rio de Janeiro, está ameaçado de extinção e vem sendo utilizado como espécie bandeira para a conservação da mata Atlântica de baixada. O projeto de conservação do mico-leão-dourado em parceria com a UENF utiliza ciência de ponta para elaborar as estratégias de conservação. A implementação das estratégias de conservação está diretamente ligada ao comportamento e atitudes dos moradores da região de ocorrência. Por isso é importante o repasse de informações, sensibilização e a conscientização da população da região para que estes fomentem e inclusive participem das iniciativas. Este projeto de extensão é uma colaboração entre a UENF e a Associação Mico-Leão-Dourado (AMLD) que vem sendo executada há quase 20 anos, e que tem como objetivo informar e conscientizar a população local com referência a princípios de conservação, a importância das florestas, a flora e fauna local, e a redução das ameaças à biodiversidade: desmatamento, efeitos de estruturas lineares, febre amarela, introdução de espécies exóticas e caça. Utilizaremos vários métodos para atingir as populações alvo: programa com professores locais (multiplicadores) e proprietários rurais, cursos de capacitação, informação e divulgação científica via redes sociais. Neste ano teremos a adição de educação conservacionista via contato direto com ecoturistas e visitantes ao Parque Ecológico do Mico Leão Dourado, uma propriedade rural modelo na qual os visitantes poderão ter vivências com reflorestamento, avistamentos de fauna, sistemas agroecológicos, pesquisa ecológica e agroecológica com flora e fauna e várias formas de mitigação do efeito de infraestrutura linear na biodiversidade. Cada programa da AMLD tem seus mecanismos de autoavaliação. Bolsistas de Universidade Aberta inseridos na AMLD trabalham junto com estudantes da UENF nestes projetos. Os funcionários da AMLD capacitam aos bolsistas e aos estudantes, e os inserem dentro de programas de educação ambiental que vêm sendo executados há 30 anos

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS		PERFIL DO BOLSISTA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Título do PROJETO:	“Praia Com Vida”: busca por engajamento popular para conservação da biodiversidade e sustentabilidade socioambiental de praias arenosas do Norte Fluminense.			
COORDENADOR	ILANA ROSENTAL ZALMON (22) 2739-7032			
CENTRO	CENTRO DE BIOCÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA (CBB) Laboratório: LCA			
Bolsa UA Superior 20h	<b>01 vaga      PERFIL 02</b>	Ter nível superior completo e experiência profissional com gestão de pessoas e de redes sociais; experiência com organização de eventos; desejável saber editar e produzir vídeos; desejável ter noções de design. Ou filmmaker e editor de vídeo.	R\$ 1320,00	R\$ 1320,00

Aproximadamente 25% da população brasileira encontra-se nas regiões costeiras. As praias arenosas constituem o principal destino de lazer e fornece acesso direto das pessoas ao mar. Apesar da sua importância cultural e ambiental, gestores priorizam a economia do turismo no gerenciamento costeiro, o que tem resultado em intensa degradação e conseqüente perda de biodiversidade. Esse problema resulta, em parte, do conhecimento incipiente acerca da importância das praias como fornecedoras de serviços ambientais, incluindo a proteção da linha de costa, filtração da água, reciclagem de nutrientes, suporte da pesca costeira, além de abrigarem uma biodiversidade singular. O engajamento da sociedade com a conservação das praias, difusão de uma visão biocêntrica desse ecossistema e popularização da Ciência são fundamentais para a elaboração de políticas de manejo e mitigação dos impactos humanos. O objetivo do projeto “Praia Com Vida” é atuar na sustentabilidade socioambiental e na conservação da biodiversidade de praias arenosas, perfazendo projetos de pesquisa, popularização dos métodos científicos, comunicação, educação ambiental e sensibilização da sociedade com as questões ambientais. Espera-se que as ações de extensão do projeto contribuam para a difusão da visão das praias arenosas como ecossistemas ricos em biodiversidade. O projeto também visa obter resultados de curto a médio prazo (2 a 5 anos), como a redução da poluição de praias por lixo e outros impactos como tráfego ilegal de veículos na areia. As ações de extensão terão como principais metodologias: produção e divulgação de conteúdo audiovisual em redes sociais (Facebook, Instagram e Pinterest); organização de eventos, como dias de limpeza de praia e feiras de exposição; exposição de conteúdo em eventos de pesquisa e extensão em meio ambiente; palestras regulares em escolas; criação de aplicativos de jogos relacionados as questões ambientais para crianças. A poluição por lixo e os impactos do tráfego de veículos sobre a biodiversidade da Praia de Grussaí, principal área de implementação do projeto, serão monitorados antes, durante e após as ações de extensão na região. Questionários de percepção ambiental dos visitantes de praias e estudantes do ensino básico também serão aplicados como metodologia para avaliar os resultados das ações de extensão. Os conteúdos de divulgação e popularização da Ciência terão suporte das pesquisas pretéritas e futuras sobre os impactos humanos em praias arenosas que vem sendo conduzidas no Laboratório de Ciências Ambientais há oito anos (2012-2020).

DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS		PERFIL DO BOLSISTA	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL
Título do PROJETO:	"Inclusão da comunidade no processo de conservação de peixes ameaçados de extinção: Educação ambiental cidadã"			
COORDENADOR	<b>MARCOS SARMET MOREIRA DE BARROS SALOMÃO</b> (22) 2748-6125			
CENTRO	CENTRO DE BIOCÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA (CBB) Laboratório: LCA			
Bolsa Extensão Discente UENF	<b>02 vagas PERFIL 01</b>	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com <b>CR &gt; ou : a 6,0</b>	R\$ 624,00	R\$ 1248,00
Bolsa UA Médio 20h	<b>01 vaga PERFIL 03</b>	Ter afinidade com atividades desenvolvidas na zona rural; experiência em piscicultura com espécies nativas; experiência em ministrar aulas de campo.	R\$ 900,00	R\$ 900,00

Ecossistemas fluviais são considerados como os ambientes mais impactados do planeta, devido a degradação ambiental causada pela poluição, desmatamento e de obras com fins de geração de energia, abastecimento de água, agricultura e transporte. O Rio Paraíba do Sul (RPS), apesar de ser considerado um dos mais importantes do sudeste brasileiro, possui um vasto histórico de degradação ambiental por falta de planejamento e controle, que culminou em um grande impacto a comunidade aquática, levando muitas espécies entrarem no processo de extinção. No curso médio inferior (CMI) do RPS, possui uma área considerada como prioritária e estratégica para a conservação da ictiofauna ameaçada, diagnosticada pelo Plano de Ação Nacional para Conservação das Espécies Aquáticas Ameaçadas de Extinção do Rio Paraíba do Sul – PAN Paraíba do Sul, em virtude de estar localizada em um contínuo fluvial, sem barramento e de baixa densidade demográfica e abrigar quatro espécies aquáticas ameaçadas de extinção como os peixes piabanha (*Brycon insignis*), grumatã (*Prochilodus vimboides*), o surubim-do-Paraíba (*Steindachneridion parahybae*) e o cágado- de- Hogeý (*Mesoclemys hogey*). Vale ressaltar que tanto a piabanha quanto a grumatã e o surubim-do-Paraíba estão em um processo de recomposição populacional, feitas pelo Projeto Piabanha, através da campanha “Tem Peixe Marcado”, isso com as participações efetivas dos alunos bolsistas do CEDERJ e da equipe do Projeto Piabanha. Dentro desse contexto, a educação ambiental (AE) acaba por ser uma grande “ferramenta” para a conservação ambiental, uma vez que é um processo que proporciona uma visão global das necessidades do homem e da natureza entrelaçadas em um objetivo comum que é a manutenção da qualidade de vida de todos. Quando bem aplicada, a AE atinge muitos cidadãos, através de um processo pedagógico participativo e permanente. A aplicação do Plano de Educação Ambiental proposto por esse projeto objetiva contribuir para a redução do nível de ameaça da piabanha, grumatã e do surubim-do-Paraíba, com ações estratégicas para o restabelecimento de suas populações, no trecho do CMI, de acordo com os objetivos do PAN Paraíba do Sul. A presente proposta será coordenada por um tutor (biólogo, doutor em Ecologia e Recursos Naturais), supervisionada por um técnico de campo e conduzida pelos bolsistas alunos de biologia do CEDERJ/UENF), assim como por bolsistas Universidade Aberta. Consistirá no repasse de informações naturais básicas e específicas, sobre as citadas espécies, através de Manhãs de Campo, no Projeto Piabanha Socioambiental. Como público-alvo atenderemos os alunos de todos os seguimentos, assim como pescadores e visitantes de uma forma geral. Ainda em relação à participação dos bolsistas, estes acompanharão as atividades pertinentes à reprodução induzida e do acompanhamento do crescimento das espécies de peixes ameaçadas de extinção da bacia hidrográfica do rio Paraíba do Sul. Espera-se que os alunos-bolsistas tenham uma nova vivência acadêmica e de extensão, de forma a contribuir com os seus desenvolvimentos acadêmicos.

<b>DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS</b>		<b>PERFIL DO BOLSISTA</b>	<b>VALOR UNITÁRIO</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
<b>Título do PROJETO:</b>	O Rio Paraíba do Sul é nosso: Somente com informação a cidadania ambiental será plena! ( fase 2, consolidação)			
<b>COORDENADOR</b>	<b>PAULO PEDROSA</b> (pedrosaemail@gmail.com)			
<b>CENTRO</b>	CENTRO DE BIOCÊNCIAS E BIOTECNOLOGIA (CBB) Laboratório: <b>LCA</b>			
Bolsa Extensão Discente UENF	<b>02 vagas</b> <b>PERFIL 01</b>	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com <b>CR &gt; ou : a 6,0</b>	R\$ 624,00	R\$ 1248,00

O lançamento de esgotos nos corpos hídricos sem o adequado tratamento tem resultado no comprometimento da qualidade da água, principalmente próximo às áreas urbanas, podendo impactar na saúde da população e até inviabilizar o atendimento de usos a jusante, especialmente o abastecimento humano. No Brasil, apenas 45% do esgoto havia sido tratado até 2016; ou seja, anualmente, 55% ou 5,2 bilhões de metros cúbicos são despejados diretamente na natureza. A descarga de águas residuais não tratadas e inadequadamente tratadas está contribuindo para aumentar a poluição orgânica e os patógenos (geralmente relacionados a unidades de bactérias coliformes fecais por 100 mL) de rios, lagos e zonas costeiras, impactando negativamente a qualidade e os serviços do ecossistema. Objetivos: Capacitar alunos do CEDERJ na medição de parâmetros básicos de qualidade de águas, para que possam realizar o monitoramento mensal nas águas do rio Paraíba do Sul e do valão municipal. Caracterizar mensalmente aspectos da microbiologia das águas relacionadas a saúde ambiental (coliformes totais e fecais). Divulgar permanentemente em um mural público situado numa praça central da cidade de Itaocara, informações associadas à qualidade das águas do rio Paraíba do Sul e do córrego do Caxias. A metodologia do Observando os Rios será utilizada. Ela agrega aos indicadores físicos, químicos e biológicos, parâmetros de percepção que permitem que a sociedade realize o levantamento, de acordo com a legislação vigente, utilizando 16 parâmetros do IQA: temperatura da água, temperatura do ambiente, turbidez, espumas, lixo flutuante, odor, material sedimentável, peixes, larvas e vermes vermelhos, larvas e vermes brancos, coliformes totais, oxigênio dissolvido (OD), demanda bioquímica de oxigênio (DBO), potencial hidrogeniônico (pH), fosfato (PO<sub>4</sub>) e nitrato (NO<sub>3</sub>). O projeto pretende que a comunidade seja alertada e informada pelo projeto de como o lançamento de esgotos no valão municipal deteriora a saúde ambiental do rio Paraíba do Sul e desta forma esteja mais preparada para exercer sua cidadania ambiental, cobrando do poder público e da sociedade ações que visem a recuperação ambiental dos ecossistemas locais.

<b>DADOS DO PROJETO / QUANTITATIVO DE BOLSAS</b>		<b>PERFIL DO BOLSISTA</b>	<b>VALOR UNITÁRIO</b>	<b>VALOR TOTAL</b>
<b>Título do PROJETO:</b>	Desenvolvimento e sedimentação da conscientização infanto-juvenil para a importância da conservação do patrimônio ambiental.			
<b>COORDENADOR</b>	<b>TÂNIA JACINTO FREITAS DA SILVA (22)</b> 2739-7090			
<b>CENTRO</b>	Centro de Biociências e Biotecnologia (CBB) Laboratório: <b>LBT</b>			
Bolsa Extensão/discente/UENF	<b>01 vaga          PERFIL 01</b>	Estar matriculado em curso de graduação na UENF a partir do 2º período e com <b>CR &gt; ou : a 6,0</b>	R\$ 624,00	R\$ 624,00

O projeto busca promover e aprofundar o interesse infantil para questões globais de grande impacto sócio econômico como a preservação da natureza. Com esse objetivo, temas de cunho ecológico, das ciências da terra e da saúde serão abordados em sala de aula de forma lúdica e continuada ao longo dos 5 anos do ensino fundamental I. O desenvolvimento do projeto não será atrelado apenas ao conteúdo de ciências do livro adotado no colégio, mas também utilizaremos conteúdos didáticos obtidos na internet, por exemplo, vídeos de documentários e notícias relevantes relacionadas ao tema. O projeto busca a médio e longo prazo a sedimentação da conscientização dos estudantes do ensino fundamental (rede pública) quanto à necessidade da conservação dos ecossistemas. Colaborando, deste modo, para a formação de indivíduos mais capazes de compreender o papel da humanidade no uso racional dos recursos naturais e de bem comum.